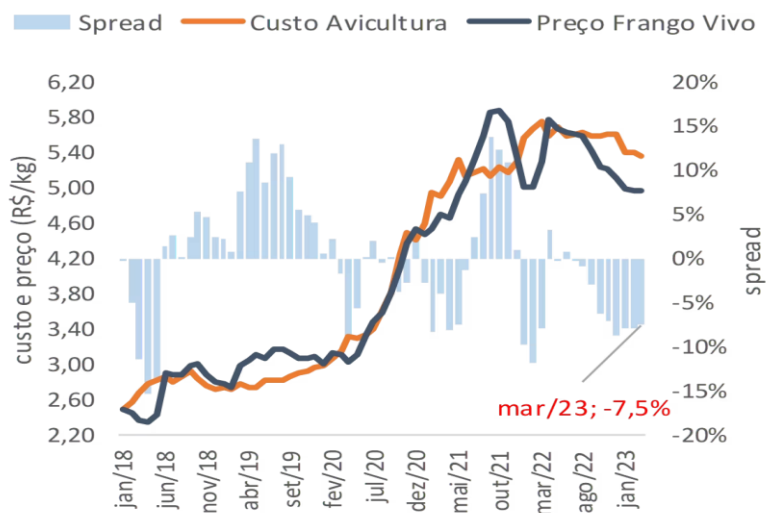


**AVICULTURA**

**Custos, preços e spread da avicultura (PR e RS)**



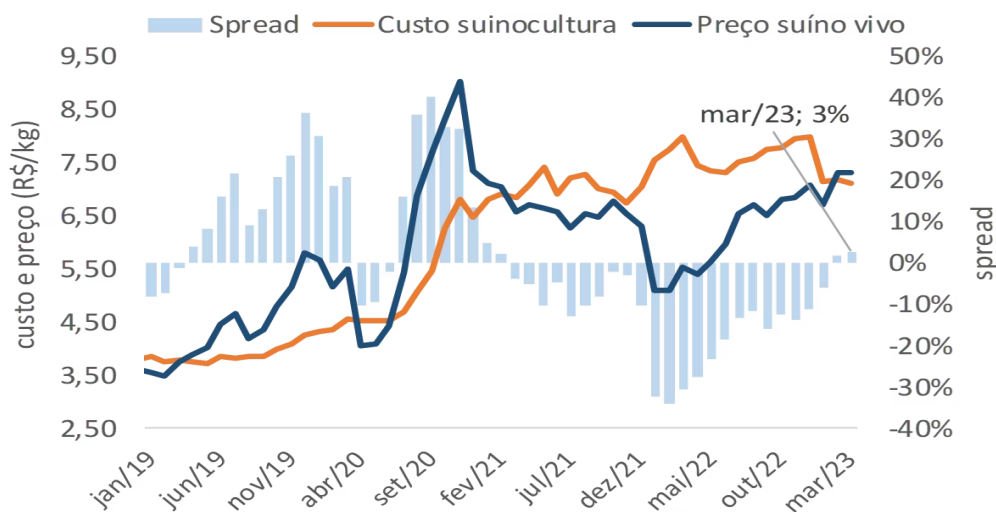
Fonte: Agro Mensal – Banco Itaú, Embrapa, CEPEA.

**PERSPECTIVAS:**

- Os preços da ave abatida no atacado paulista reagiram a partir do início de fevereiro. Na média da primeira quinzena de março sobre o mês anterior a alta foi de 7,4%, com o produto cotado a R\$ 7,20/kg.
- Nas granjas, apesar dos custos medidos pela Embrapa terem apresentado queda próxima de 2,5% desde o final do ano, os preços da ave viva caíram ainda mais (3,1%) impedindo um alívio do spread da avicultura. **Aos custos atuais, a ave precisaria subir aproximadamente 10% para equalizar o spread, que vem negativo desde ago/22.**
- No tocante à **influenza aviária**, após a Argentina ter embargado suas exportações diante da confirmação de um caso em granja comercial em fevereiro (já são 7 em granjas comerciais e 60 no total), agora foi a vez do Chile adotar o mesmo, com a confirmação do primeiro caso na avicultura comercial. **No Chile, chama atenção o aumento de casos inclusive em mamíferos marinhos.**

**SUINOCULTURA**

**Custos, preços e spread da suinocultura (Região Sul e MG)**



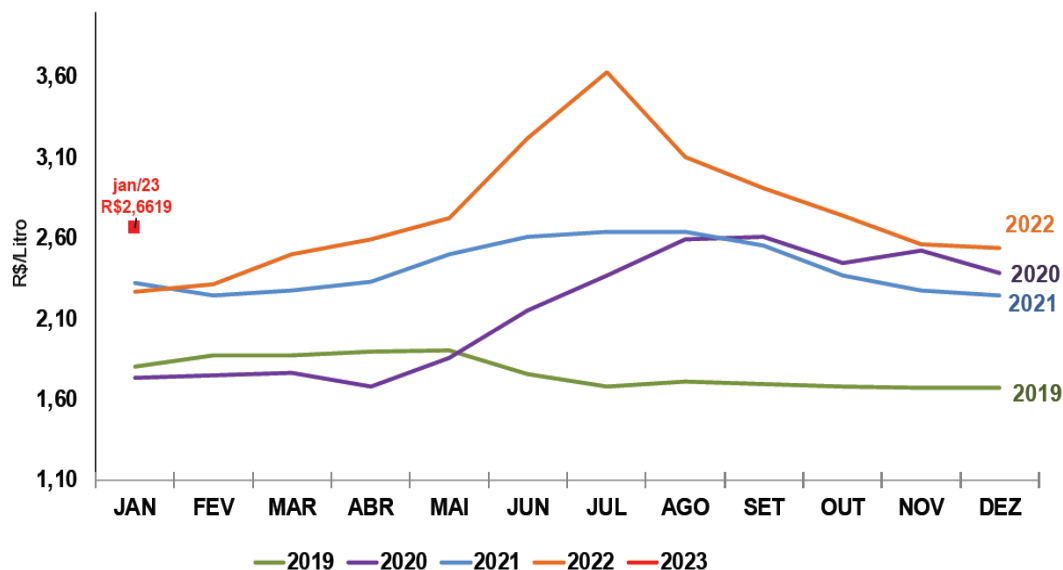
**PERSPECTIVAS:**

- O spread da suinocultura voltou a ficar positivo em fev/23, após dois anos no campo negativo. Os custos medidos pela Embrapa capturaram uma redução entre 13% e 15% na parte de ração no primeiro mês do ano, o que combinado com a melhora no preço do suíno vivo a partir de fevereiro, permitiu o equilíbrio das margens.
- **Na exportação, as quantidades continuaram fortes no segundo mês do ano.** Foram embarcadas 69,8 mil t in natura, representando alta de 9,1% sobre fev/22 enquanto no acumulado do bimestre o crescimento foi de 13,7%. Porém, o preço em dólares enfraqueceu ligeiramente (0,4%), para USD 2.465/t. Do crescimento ocorrido no primeiro bimestre, a China foi o destaque, mais que compensando pequenas reduções em outros destinos.
- Agências internacionais noticiaram nos últimos dias surtos de **Peste Suína Africana** ocorridos na China após o ano novo lunar, no final de jan/23. Segundo fontes consultadas, os casos neste ano já superaram todas as ocorrências do ano passado.

Fonte: Agro Mensal – Banco Itaú, Embrapa, CEPEA.

**LEITE**

**MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)  
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)**



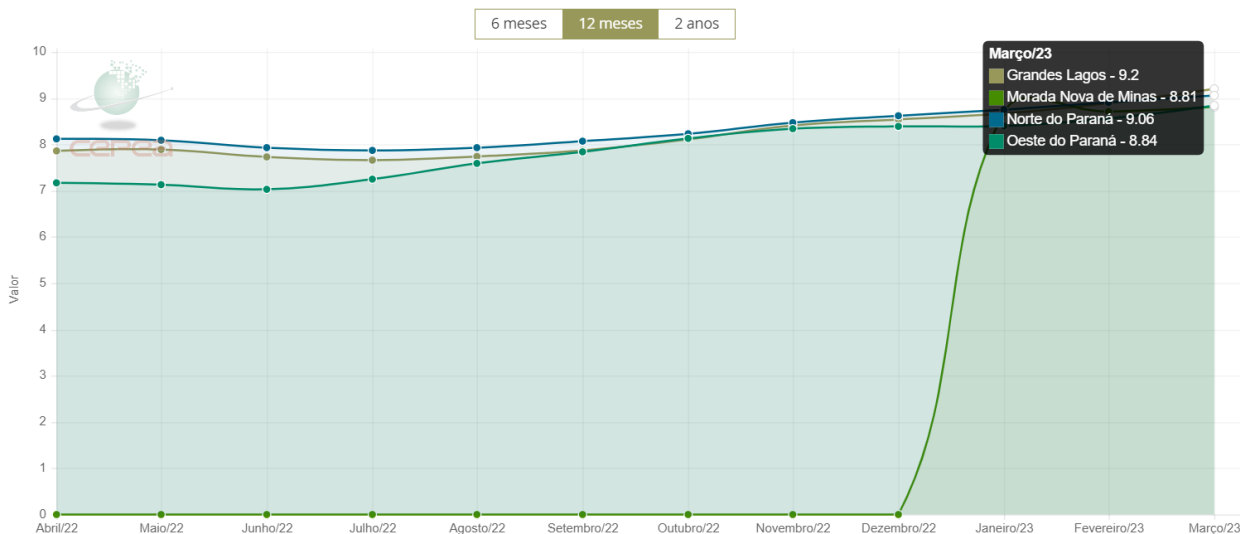
Fonte: CEPEA.

**PERSPECTIVAS:**

- O preço do leite captado em janeiro subiu 5% na “Média Brasil” líquida do Cepea, da Esalq/USP, chegando a R\$ 2,6619/litro, sendo 17,6% maior que o registrado em janeiro do ano passado, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de janeiro/22).
- A elevação dos valores no início do ano é algo atípico para o setor, pois, historicamente, esse período é marcado pela queda das cotações, devido ao incremento sazonal da produção.
- A alta nas cotações no campo tem melhorado o poder de compra do produtor frente aos insumos. Ainda assim, o cenário é de cautela para investimentos de longo prazo, uma vez que a valorização dos grãos tem limitado a redução dos custos de produção.

**TILÁPIA**

**INDICADOR DA TILÁPIA - CEPEA/ESALQ (R\$/KG)**



**PREÇOS DA TILÁPIA**

	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
20 - 24/03/2023	Grandes Lagos	9,37	2,52%
20 - 24/03/2023	Morada Nova de Minas	8,87	0,57%
20 - 24/03/2023	Norte do Paraná	9,10	0,33%
20 - 24/03/2023	Oeste do Paraná	8,97	1,59%

**PERSPECTIVAS:**

- As cotações da tilápia avançaram em março, ressalta-se que essa foi a sexta alta mensal consecutiva de preços.
- O aumento dos valores está atrelado à baixa oferta de animais e à firme demanda, tanto do mercado interno quanto do externo.
- No Norte do Paraná, o valor pago ao produtor pela tilápia in natura teve média de R\$ 9,10/kg em março, aumento de 0,33% em relação ao do mês anterior.
- Já no Oeste do Paraná, o preço do animal ficou praticamente estável, na média de R\$ 8,97/kg, alta de 1,59%, na mesma comparação.